



CONSELHO ESTADUAL DE PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL DO PARANÁ

CONSEPIR

Reunião Extraordinária – 09/09/2021

Ao nono dia do mês de Setembro do ano de 2021 às 13:50 em ambiente virtual através do link <https://meet.jit.si/consepir>, deu-se início à Reunião Extraordinária do Conselho Estadual de Promoção da Igualdade Racial – CONSEPIR. Fizeram-se presentes, conforme convocação, os seguintes conselheiros: **Conselheiros Governamentais:**

Conselheiros Governamentais: Maiara de Almeida Abreu - André de Toledo Azzolini (SEJUF/AT); Jefferson Silva de Souza - (SEJUF/AT), Ademar Florentino - (SEAB); Richard Alexandre Mota Dinkchaysen -(SETI); Mikhaella Latauro Camargo - (SEDU); Galindo Pedro Ramos (SEED); Luiz Fernando Laguna - (SEED/ESPORTE); Levi Gomes de Lima Junior - (SEDEST); Jhonathan Braghini - (SEPL); Rosane Souza Freitas (SESA); Victor Bruno da Silva Menezes - (SESP); Ourival Santos Neto e Ellen Cunha do Nascimento -(SEEC); Saul Dorval da Silva - Denilto Laurindo (CASA CIVIL). **Sociedade Civil:** Maria Jane Soares Targino - Maurício de Castro Cristo (ASCOCIC); Silmara Aparecida Xavier Carneiro - Mariluz Marques Follmann (Associação da Comunidade Remascentes Quilombolas Xavier de Arapoti); Alexandre César (Associação de Capoeira Zoeira Nagô Centro de Preservação Cultural Afro Brasileiro); Neoli Kafy Rygue Olibio - (Associação Terra Indígena Rio das Cobras); Dourival Braz Simões - (CEBRAS); Tatiana de Fátima Santos - (CRESS/PR); Sirlene de França Souza - Maria José de Souza El Saad (CRP); Marcos Aparecido Soares - Edvaldo Viana (FAMOPAR); Luzia Messias da Silva - (IIPDROG); Vagner Nogueira - (IMECAB); Carine Rossane Piassetta Xavier - (IFPR – NEABI); Robson Jaime Pereira - (LBC); Roseli dos Santos Freitas - (ÒdaráÀjé dos Òrisás do Culto Yorubá). **Convidados e demais participantes:** Ana Felícia (DEDIF/SEJUF), Cleuza Souza Teodoro (Secretaria de Direito a Cidadania); Isane Gewehr Kanson; Anadir dos Reis Miranda (Pinhais); Saulo Rosa (COMPIR Ponta Grossa); Adriana Reis De Jesus Oliveira Da Silva (vice-prefeita de Califórnia - PR); Maurício Domingos (COMPIR - Maringá); Lucas Santana; Marcos Soares; Juliana Dorta Lopes; Claudia Serpeloni; Angela (SEED); Eliane Serena (Departamento Geral de Políticas de Assistência Social - Lapa); Cleusa Rodrigues de Oliveira Correia (Secretaria Municipal de Assistência Social - Campo Mourão); Marli Teixeira (Gestora de Políticas de Promoção de Igualdade Racial - Curitiba); Brigida (COMPIR - Paranaguá); Edicelia Souza (CMPR - Pontal do Paraná); Jean (Secretaria de Assistência Social de Campo Magro); Eduardo do Carmo (Conselho de Promoção de Igualdade Racial de Sarandi); Gabriel Carricone (Jornalista); Ali Sobha Fayad (SMDHR); Ana Paula Antunes Varela; Ana Claudia (Assesora Jotta Mattos); Croline Willrich; Dulce (ER Paranaíba); Eritana; Fernando; Iasmin Paiva; Jessy, Isy; Jucemara; Kamilla Kunz; Marisa Rossetim; Monica (Itambaraca); Rosemari; Willian.

1. Abertura: Inicialmente, o presidente Saul saudou a todas e todos presentes nesta Reunião Extraordinária do Conselho Estadual de Promoção da Igualdade Racial – CONSEPIR e passou a palavra para a Secretária Executiva Jane para realização da



CONSELHO ESTADUAL DE PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL DO PARANÁ

CONSEPIR

Chamada Nominal dos (as) conselheiros (as) presentes e verificação de quórum. Antes da verificação de quórum, o presidente Saul lembrou que esta reunião é muito importante para o povo paranaense, pois está sendo alterada a lei do conselho e o regimento interno do CONSEPIR. Além disso, serão aprovadas questões de recursos para os municípios paranaenses e será explicado detalhadamente aos conselhos municipais como se dá o acesso ao FUNDEPIR. Jane, em sua qualidade de secretária executiva do conselho, saudou a todos e todas e informou que ainda não havia quórum suficiente para iniciar a reunião. Sendo assim, deverá ser aguardado até 15 minutos para aguardar a chegada dos demais conselheiros e conselheiras. Enquanto o pleno não atingia seu quórum necessário, foi realizada a chamada nominal dos membros já presentes. Portanto, após uma breve apresentação dos convidados e convidadas, o quórum necessário se estabeleceu e o presidente Saul deu início a reunião extraordinária do CONSEPIR, agradecendo a presença do Dr. Raul, servidor da Casa Civil e SUDIS do Estado do Paraná, passando assim, a palavra ao vice-presidente, Alexandre César. O vice-presidente saudou a todos e todas que estão participando deste momento tão importante, que é um marco da transformação real da política de promoção de igualdade racial no Estado do Paraná. Em seguida, reforçou que enquanto sociedade civil, trouxeram esta pauta que deverá ser executada em prol do 'chão da fábrica', ou seja, onde estão as comunidades, as associações, as famílias negras, das pessoas que a cada minuto sofrem racismo em todos os espaços da sociedade. Então, faz-se necessário a partir desta reforma realizar uma incursão com mais vigor e tolerância zero. **2. Aprovação das pautas:** O presidente Saul solicitou uma inclusão de pauta que diz respeito à Criação, Organização e Manutenção das Casas de Passagem Indígena no Estado do Paraná. Além da inclusão, o presidente solicitou a inversão das pautas, adiantando a participação dos conselhos municipais e gestores, deixando seus assessores na reunião após suas apresentações, pois será debatido como serão acessados os recursos do FUNDEPIR. Não havendo nenhuma manifestação contrária, a inclusão, a inversão e as demais pautas foram aprovadas por unanimidade. **3. Participação dos Conselhos Municipais e Gestores:** Inicialmente, a Dra. Isane explicitou que a Secretaria de Políticas Públicas Sociais em conjunto ao COMPIR estão criando o Fundo Municipal de Promoção de Igualdade Racial, sendo essa a principal ação deste ano, obtendo uma alteração de lei e obtendo um CNPJ para poder receber as verbas municipais, estaduais e federais. Em seguida, a vice-prefeita do município de Califórnia, Adriana, agradeceu pelo convite realizado e indicou seus projetos realizados em prol da promoção da igualdade racial no Estado do Paraná, ressaltando sua disposição a auxiliar nas pautas que serão debatidas durante o pleno, pois precisamos de políticas públicas que assegurem o respeito a todos. O presidente Saul exaltou a fala das convidadas, a primeira mulher prefeita de Ponta Grossa e criação do fundo municipal, sendo um avanço histórico no Paraná. Consequente, representando o município de Pinhais, Anadir mostrou-se satisfeita em estar participando desta reunião e explicitou que assumirá a coordenação do Fórum Permanente de



CONSELHO ESTADUAL DE PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL DO PARANÁ

CONSEPIR

Educação e Diversidade Étnico Racial de Pinhais, trazendo para o debate que o município de Pinhais vem trabalhando a diversidade étnico racial no âmbito educacional, sendo referência estadual por conta de ter instituído desde 2011/2012 o Fórum Permanente enquanto uma entidade coordenada pela Sociedade Civil e também a criação da Comissão Permanente de Educação e Diversidade Étnico Racial dentro da Secretaria Municipal de Educação, que tem promovido ações muito importantes, principalmente em formações continuadas dos profissionais e das profissionais de Pinhais. Além disso, Anadir mencionou que Pinhais já está em seu 9º Seminário Municipal da Diversidade que vem trazendo pessoas de referências em suas respectivas áreas e que desde o ano passado, vem ampliando os debates para questões de gêneros, socioeconômicas, territorialidade e etc. A Gerente da Promoção da Igualdade Racial de Maringá, Cleuza, exaltou a importância da presença neste conselho e da verba para todos os conselhos realizarem suas propostas, referente a Secretaria de Direitos a Cidadania, a gerente expôs que esta possui alguns conselhos que debatem sobre a comunidade negra, indígena, cigana e demais comunidades presentes no Estado do Paraná, além de grupos de trabalho, que debatem sobre temas como abordagens policiais, religiões de matriz africana, educação e etc. Portanto, o conselho já vem realizando ações em promoção da igualdade racial no Paraná mesmo sem verbas públicas, sendo assim, com o apoio do Estado poderá suprir eficientemente as demandas apresentadas e ir ainda mais longe. Além disso, Cleuza indicou que Maringá já possui casas de passagens para a população indígena e também para a população migrante. Em seguida, o presidente do Conselho Municipal de Promoção da Igualdade Racial de Maringá, Maurício agradeceu o convite para participar deste momento tão importante e ressaltou a necessidade da formação de uma rede, pois juntos serão mais fortes. Em sua fala, Maurício indicou que no início deste ano o Conselho Municipal de Promoção da Igualdade Racial de Maringá conseguiu a lei de cotas para cargos da administração pública do município de Maringá, grupos de saúde que estão trabalhando fortemente - principalmente a dados da pandemia do corona vírus -, mapeamento das religiões de matriz africana realizando um documentário, além de informações sobre abordagens policiais e segurança pública com recortes raciais. Além disso, Maurício explicitou a motivação em deixar o Conselho Municipal de Promoção da Igualdade Racial de Maringá todo adequado para o recebimento de verbas do FUNDEPIR, tendo um GT específico para políticas de editais estaduais e federais. Por fim, sugeriu que ao final da reunião seja criado um grupo de *whatsapp* com os presidentes de conselhos para que a informação seja mais rápida e mais próxima. A conselheira Maiara parabenizou o trabalho realizado pelo Conselho Municipal de Promoção da Igualdade Racial de Maringá e perguntou se os materiais supracitados pelo Maurício serão disponibilizados em algum *site* ou plataforma. O Dr. Maurício respondeu que sim, o documentário será disponibilizado gratuitamente a todos e todas, sendo seu título “Vozes do Axé” e contará com entrevistas com pessoas que chegaram no início da formação da cidade e montaram seus templos religiosos, contando sobre as dificuldades e os



CONSELHO ESTADUAL DE PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL DO PARANÁ

CONSEPIR

preconceitos enfrentados. Logo após, Marli Teixeira, assessora do Conselho de Promoção de Igualdade Racial de Curitiba, conselho este que foi estabelecido em 2020 e está com seu 1º Plano da Promoção da Igualdade Racial na Câmara, estando praticamente aprovado por todas as comissões. Ademais, o livro “A Presença Negra” foi lançamento em formato virtual pela Fundação Cultural de Curitiba dando grande visibilidade a diversos autores negros da cidade. Em conjunto a Secretaria de Educação também foi elaborada uma excelente Cartilha, onde pais, crianças e professores puderam trazer narrativas - que poderá ser repassada para aqueles que tiverem interesse após a reunião. Além disso, Marli relatou que a Fundação Cultural realizou seu 1º Edital de Ações Afirmativas e estão trabalhando para lançar a Caravana Étnico Cultural de Curitiba que levará ações dos negros, indígenas e ciganos, com feiras de artesanatos, atividades culturais, dança, músicas, folclores e etc. Por fim, ressalta a necessidade de um fundo para o conselho conseguir desempenhar corretamente seu papel promovendo a igualdade racial no estado do Paraná e pôs-se à disposição do CONSEPIR. O presidente Saul reforçou a fala da Marli, pois a promoção da igualdade racial necessita de políticas públicas e estas são desenvolvidas através de recursos para suas execuções corretas. A Edicelia indicou que em Pontal do Paraná há o Conselho de Igualdade Racial constituído, a Superintendência de Igualdade Racial e a Coordenadoria, faltando apenas o CNPJ para viabilizar o acesso ao FUNDEPIR. Em Pontal há o projeto AFROLIP que oferece formação continuada e é aplicado pela Secretaria de Educação. Por fim, agradeceu o convite e encerrou sua fala. A diretora do SUAS, Juliana, indicou que em Cambé o Conselho de Igualdade Racial está estabelecido desde 2015, atualmente está passando por um processo de reformulação da lei e regularização do fundo. O Jean registrou a presença da Secretaria de Assistência Social de Campo Magro. A Dra. Ana Paula, representando a OAB, manifestou sua felicidade pela progressão da pauta do fundo e que espera que a gestão evolua a promoção da igualdade racial no Estado do Paraná. O Professor Jair de Araucária saudou a todos e principalmente ao presidente Saul, que foi um dos líderes que deram o pontapé inicial para que a questão do negro em Araucária fosse evidenciada. Neste momento, parte do conselho de Araucária está em formação e portanto, o Professor Jair está representando a presidente do conselho que não pode estar presente nesta data, agradecendo novamente ao Saul e ao conselho pelo convite sua fala foi encerrada. Em seguida, o presidente Saul iniciou a parte prática e técnica da pauta que será informar como os conselhos poderão ter acesso aos recursos do FUNDEPIR. A secretaria executiva Jane indicou que irá enviar a lista de documentos necessários da mesma que foram enviados os ofícios - por *e-mail* -, dentre os documentos estão a Criação Do Conselho Com Paridade, Decreto De Nomeação Dos Conselheiros, Criação E Regulamentação Do Fundo Municipal, Resolução De Aprovação Do Plano Municipal, CNPJ Ativo do Conselho Municipal. A conselheira Maiara explicou os motivos da necessidade destes documentos aos presentes, como a lei instituindo o fundo para a regulamentação se pode receber fundo a fundo ou para utilizar o recurso para



CONSELHO ESTADUAL DE PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL DO PARANÁ

CONSEPIR

outros tipos de contratação, a nomeação dos conselheiros comprova que o conselho está em pleno funcionamento com reuniões ativas, a realização do plano municipal e sua devida publicação comprova que a utilização do recurso será prevista. O presidente Saul reforçou a necessidade dos documentos supracitados e em especial o plano do conselho para definir um norte do investimento desses recursos na sociedade em que se vive. O presidente salientou que o FUNDEPIR irá receber doações dos entes públicos parceiros, mas também da sociedade civil e empresas privadas, mas quando ele sai das empresas privadas e adentra a conta do conselho torna-se dinheiro público, podendo repassar esses recursos através apenas do fundo a fundo, chamamento público, convênios e fomento. O presidente também mencionou que os recursos possuem critérios de repasses para não haver o uso indevido - em outras áreas do município -, critérios como os utilizados no Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente (CEDCA), que possui o FIA - Fundo para a Infância e Adolescência. Portanto, a fim de utilizar o método de fundo a fundo, foram convidados os conselhos municipais para repassar os detalhes técnicos, pois o prazo de utilização destes recursos é até o final de 2021 e em 2022 será previsto conforme a LDO e o orçamento previsto pela Secretaria. Os valores dos recursos que deverão ser repassados será de acordo com a proporcionalidade das demandas municipais. Portanto, para os recursos não serem inutilizados pelo conselho deverão ser criados os fundos para desenvolver o sistema de promoção de igualdade racial. O vice-presidente, Alexandre, indicou que as políticas de promoção da igualdade racial acontecem nos municípios, o Estado fomenta, mas quem está na ponta são os conselhos municipais. Alexandre também registrou que em 10 anos de conselho as gestões anteriores não fizeram nada, sendo a única ação pontual foi a criação do fundo em 2018. Portanto, nesta gestão está sendo realizada a reformulação da lei para haver o alinhamento da lei do CONSEPIR, regimento interno e fundo. Nas reuniões com a Procuradora Letícia, que deu o amparo legal sobre as alterações que foram realizadas, além de profissionais comprometidos dentro da gestão da SEJUF, como a Dra. Angela Mendonça e a Sec. Executiva Jane. O vice-presidente registrou também que as gestões anteriores não tiveram a capacidade nem de organizar o CNPJ do Fundo, algo inconcebível, pois agora, a gestão atual terá que correr contra o relógio para compensar os atrasos. Portanto, é um momento muito especial e de suma importância a participação dos conselhos municipais no FUNDEPIR, pois são eles que estão lutando no dia a dia em prol da igualdade racial. Em seguida, o presidente Saul abriu a fala para perguntas e dúvidas das questões técnicas explicadas no ponto de pauta. O Maurício do COMPIR Maringá perguntou se o CNPJ ativo é do fundo conforme a instrução normativa da Receita Federal e não do Conselho Municipal. O presidente Saul respondeu que sim, é do fundo conforme a instrução normativa da Receita Federal e não do Conselho Municipal. Outra pergunta realizada por Maurício foi se é necessária uma conta aberta anteriormente ao recebimento do recurso ou somente o CNPJ do fundo é válido. A Dra. Maiara respondeu que quando aberta uma resolução do conselho é feita toda a parte de



CONSELHO ESTADUAL DE PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL DO PARANÁ

CONSEPIR

documentação comprovada pelos municípios e o próprio financeiro da Secretaria abre uma conta, deposita o dinheiro em uma conta aplicação onde o município só poderá gastar o que está taxado, prestando contas no sistema fundo a fundo. Outra questão levantada por Maurício foi se há a necessidade de aprovação por lei do plano municipal. O presidente Saul respondeu que não é necessária a aprovação por lei, dependendo especificamente do regimento interno de cada conselho e suas particularidades. A fim de auxiliar e dar agilidade aos conselhos, o vice-presidente, Alexandre, indicou que o conselho municipal poderá fazer o plano de ação de promoção da igualdade racial e aprovar sobre uma deliberação de uma resolução. O presidente Saul sugeriu que os conselhos chamem a OAB do município para auxiliar na construção do plano. O Maurício indagou qual seria a data para entrega destes documentos solicitados. O presidente informou que não há uma data específica estabelecida, mas que será em torno do final do mês de outubro, dia 31. A Marli perguntou a data em que o Ministério Público irá enviar a recomendação de abertura do fundo e qual será a data limite para o gasto desses recursos. O presidente Saul respondeu que o MP já começou a enviar aos municípios através dos promotores públicos e os recursos não possuem prazo para utilização, pois não voltam para a conta do tesouro a partir do momento em que é depositado nas contas dos conselhos, o prazo é para o CONSEPIR porque faz parte de uma previsão orçamentária. Porém, um dos critérios utilizado pelo CONSEPIR será supervisionar quando, onde e com o quê os recursos serão utilizados. O presidente agradeceu as 65 pessoas presentes na reunião e a SEJUF por transmitir ao vivo para todo estado do Paraná. Por fim, o presidente solicitou que todos deixassem seus contatos - telefone e e-mail - e encerrou a pauta. **4. Aprovação da Alteração do Regimento Interno:** após nova verificação de quórum - com 17 conselheiros e conselheiras presentes -, o presidente Saul deu início a uma homenagem ao Jocimar Sanabria, falecido na tarde da última quarta-feira às 16:30, este que foi membro do Conselho Municipal de Políticas Étnico Raciais, Servidor do Governo Beto Richa, Cargo de Comissão do Governo Carlos Ratinho Massa, um importantíssimo colaborador na luta contra o racismo e a discriminação racial no Estado do Paraná, um dos participantes do Portal do Africano na Cidade de Curitiba, presidente do PSDAFRO, tinha sua entidade Amigos da Vida, um dos fundadores do CONSEPIR, membro do Movimento Negro, morrendo aos 55 anos por um infarto. Após um minuto de silêncio, o vice-presidente Alexandre relatou que visando a desburocratização das ações afirmativas de promoção da igualdade racial foram encontradas muitas dificuldades, seja de ingerências do conselho ou do executivo. Portanto, para garantir o avanço do conselho, deverão ser feitas alterações pontuais já discutidas anteriormente nas comissões e plenárias. O vice-presidente realizou a leitura e explicou alguns pontos cruciais que serão alterados no Regimento Interno para conhecimento de quais alterações serão feitas. A conselheira Maiara propôs que o os Art. 10 e 11 sejam retirados do Regimento Interno e sejam repassados para um edital próprio de eleição para o conselho obter mais tempo para definir regras, como por exemplo,



CONSELHO ESTADUAL DE PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL DO PARANÁ

CONSEPIR

quando fala *e-mail*, e-protocolo ou físico, quem irá receber esse documento poderá confundir por conta das diversas vias de recebimento. As principais mudanças realizadas no Regimento Interno estão até o Art. 6 e as principais incrementações realizadas estão baseadas que o Conselho passar a ser um ente articulativo, não somente propositivo, fiscalizador e consultivo, mas realizando articulações de políticas públicas, investimento e fomentando termos de parcerias e cooperação. O presidente Saul reforçou que o Regimento Interno Atualizado foi enviado com antecedência para todos (as) conselheiros (as) e após a leitura realizada pelo vice-presidente Alexandre indicando quais alterações foram realizadas, a proposta foi posta em votação ao pleno. As alterações do regimento interno foram aprovadas por unanimidade. **4. Aprovação da Reformulação do Projeto de Lei:** O presidente Saul abriu a pauta perguntando se todos os conselheiros e conselheiras receberam o texto de reformulação do projeto de lei, este que foi enviado por *e-mail* e postado nos grupos de *whatsapp*. Como todos e todas receberam, o texto foi posto em votação. Não havendo nenhuma manifestação contrária, a proposta foi aprovada por unanimidade. **5. Protocolo 17.498.516-2 - Prestação de Contas Fundepir:** O presidente Saul indicou que o protocolo foi enviado a todos os membros por *e-mail* e *whatsapp*. Não havendo nenhuma manifestação contrária, o protocolo foi aprovado por unanimidade. **6. Racismo sofrido pelo Jogador do Londrina - Locutor Gabriel Carriconde - Participação Dr. Eduardo Vargas:** O presidente Saul contextualizou o motivo de ter convidado o jornalista Gabriel Carriconde, no dia 28 de Agosto pela 21ª Rodada do Campeonato Brasileiro Série B. o camisa 10 do Londrina, Celsinho, sofreu um ato de racismo em Santa Catarina na partida contra o Brusque. O jogador Celsinho, negro e com um cabelo *Black Power*, durante a partida sofreu diversos atos de racismo vindo das arquibancadas do time catarinense, dentre eles dirigentes o chamando de “macaco” conforme relatado pelo meia e disposto em vídeos divulgados pelo Londrina e também gritarem “*vai cortar esse cabelo seu cachopa de abelha*”. Após o ocorrido, na próxima rodada contra o Coritiba, o jogador Celsinho marcou um gol e fez referência ao movimento iniciado em 1936 nos Jogos Olímpicos de Berlim, onde o atleta americano, Jesse Owens, na presença de ditador alemão, Adolf Hitler, venceu a prova e levantou seu punho cerrado, tornando-se uma marco histórico da humanidade que reverberou em um símbolo da luta do Movimento Negro em diversos outros momentos históricos, como nos Jogos Olímpicos de Munique em que os atletas negros americanos em referência ao Movimento *Black Power*. O presidente Saul solicitou que o técnico responsável colocasse a narração do gol feita pelo jornalista e narrador, Gabriel Carriconde. Além disso, o presidente entrou em contato com a diretoria e o grupo gestor do Londrina, pois o CONSEPIR tem a obrigação de fiscalizar sua sociedade com mecanismos estabelecidos pela Constituição. Portanto, o presidente Saul perguntou ao clube qual seria as ações tomadas referentes ao caso e colocou o conselho à disposição, um ofício será enviado à Federação Paranaense de Futebol (FPF) e à Confederação Brasileira de Futebol (CBF), indicando a injusta do clube catarinense manter-se na Segunda Divisão do Campeonato



CONSELHO ESTADUAL DE PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL DO PARANÁ

CONSEPIR

Brasileiro após os atos de racismo, pois em 2014 o Grêmio Foot-Ball Porto Alegrense foi excluído da Copa do Brasil após atos semelhantes de racismo em sua arquibancada contra o goleiro do Santos Futebol Clube. Ademais, o presidente Saul agradeceu a presença e enalteceu o trabalho realizado pelo jornalista Gabriel Carriconde, não somente pela narração do gol do Celsinho, mas por representar a manifestação do Movimento Negro. Logo após a reprodução da marcante narração do gol do Celsinho contra o Coritiba, o vice-presidente, Alexandre César, salientou que as ações de racismo acontecem constantemente dentro dos estádios do país, portanto a luta no combate ao racismo dentro do CONSEPIR não é somente para fazer política, mas a política passa pelo combate ao racismo, parabenizando o jornalista pelo profissional e sua manifestação latente no combate ao racismo. O jornalista Gabriel agradeceu ao convite e indicou que há anos atrás foi conselheiro do COPED, representando o grupo Tortura Nunca Mais, exaltando a importância dos conselhos e das políticas públicas desenvolvidas a partir do Estado em defesa dos Direitos Humanos, e que apesar de ser um homem de pele branca, é filho de uma negra nordestina e de um judeu anarquista, sabendo desde cedo a importância da defesa dos Direitos Humanos e populações mais frágeis, tentando levar isto a sua profissão. O jornalista declarou que a pessoa que quiser entender esse país terá que sujar suas calças com o concreto das arquibancadas e que o futebol explica muita coisa, indo além das 4 linhas e que anteriormente já ficou muito indignado quando membros da imprensa utilizaram deste espaço para destilar ódio e racismo. Neste momento histórico, principalmente para os (as) jornalistas, devem se posicionar ou serão atropelados pela história, pois quem está no meio sempre cai para um lado - que geralmente não é o lado correto. O jornalista também mencionou que o jogador Celsinho sofreu mais dois casos de racismo neste Campeonato Brasileiro, além dos dirigentes do Brusque, de uma rádio do Pará e de uma rádio de Goiás. Registrou também, que o racismo não se expressa somente nestes casos específicos, mas quando são os negros que ganham os menores salários, que sofrem da violência urbana e policial, que são despejados das suas casas por não pagar o aluguel, que sofrem mais com a carístia, com as crises econômicas e a desigualdade social. Sendo assim, dar visibilidade ao caso do Celsinho é dar visibilidade a uma luta do movimento negro, aos jovens negros, as mulheres negras que sofrem com os piores salários e jornadas duplas ou triplas, que sofrem neste momento de pandemia com a falta de oportunidades. Por fim, o jornalista enalteceu que é na democracia que o país poderá avançar, agradecendo o convite e encerrando sua fala. O presidente Saul agradeceu a fala do Gabriel e expressou que o racismo no Brasil, além de estrutural, é orgânico, pois nasce dentro de uma sociedade e que essas ideias não forem combatidas, elas se estruturam e se perpetuam. **7. Informes:** O presidente Saul passou a Sociedade Civil da gestão passada, em que sua gestão foi até o mês de Maio de 2020, onde ele se licenciou para cuidar de sua saúde. Além disso, o presidente agradeceu aos conselheiros e conselheiras governamentais, a Dra. Angela Mendonça, o Secretário Ney, as demais secretarias, especialmente ao Secretário Beto



CONSELHO ESTADUAL DE PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL DO PARANÁ

CONSEPIR

Preto na condução da pandemia no Estado do Paraná, a SETI, a Secretaria de Cultura, a SESP e especialmente ao Dr. Vitor, a SEDU e todos os colaboradores do Governo do Estado do Paraná e o Governador Carlos Massa Junior que vem realizando um excelente trabalho para o povo paranaense. Após os agradecimentos, o presidente entregou a prestação de contas ao vice-presidente Alexandre Cezar, esta que ficará em posse da sociedade civil, enalteceu também o trabalho do vice-presidente em suas falas firmes, justas e precisas, um trabalhador objetivo e de sucesso. Sendo assim, o presidente Saul realizou oficialmente a entrega da prestação de contas da gestão anterior, esta que infelizmente não foi das melhores possíveis por alguns problemas, além disso, esse documento estará disponível no *site* da SEJUF e futuramente no *site* do CONSEPIR - que ainda será criado. A prestação de contas será enviada também para o Governador do Estado, o Secretário da SEJUF e outras Secretarias. Em seguida, o presidente Saul agradeceu ao Chefe da Casa Civil, Guto Silva, pelo trabalho realizado e a competência do mesmo. **8. Encerramento:** Por fim, o presidente agradeceu a todos os presentes e encerrou a Reunião Extraordinária do Conselho Estadual de Promoção da Igualdade Racial do dia 09 de Setembro de 2021. Esta ata foi redigida pelo estagiário de letras Davi Rosa e revisada pela secretaria executiva Jane Vasques.